

ANÁLISE DA ASSOCIAÇÃO ENTRE INGESTÃO DE MACRO E MICRONUTRIENTES E VARIÁVEIS ANTROPOMÉTRICAS, METABÓLICAS E HORMONAIS EM PACIENTES COM PCOS

Bruna Cherubini Alves, Mariana Kirjner Toscani, Scheila Karen Graff, Bibiana de Almeida Rubin, Thaís Rasia da Silva e Poli Mara Spritzer

Unidade de Endocrinologia Ginecológica, Serviço de Endocrinologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre e Laboratório de Endocrinologia Molecular, Departamento de Fisiologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: a Síndrome dos Ovários Policísticos (PCOS) é uma endocrinopatia freqüente em mulheres em idade reprodutiva e que se caracteriza por anovulação crônica e manifestações de hiperandrogenismo. Além dos distúrbios reprodutivos, as pacientes com PCOS apresentam freqüentemente resistência insulínica, obesidade e dislipidemia. Sabe-se que alguns micronutrientes podem estar relacionados com essas alterações metabólicas, como o magnésio e o zinco que podem contribuir para a sensibilidade insulínica. A ingestão de sódio se relaciona com hipertensão arterial que é também mais prevalente em PCOS. Há relatos, ainda, que mostram a contribuição do cálcio da dieta na redução de peso. Estudos que analisam padrão alimentar sugerem que pacientes com PCOS apresentam consumo elevado de gordura total, saturada e sódio e reduzido de carboidratos e fibras em comparação com controles. **Objetivo:** determinar se existe diferença entre a ingestão desses nutrientes em PCOS e controles e se isso influencia nas variáveis antropométricas, hormonais e metabólicas. **Metodologia:** estudo de caso-controle no qual o grupo caso é constituído por pacientes com diagnóstico de PCOS e o grupo controle por pacientes com ciclos menstruais regulares e níveis de androgênios normais, sem manifestações clínicas de hiperandrogenismo. Através da antropometria verificamos o índice de massa corporal e a razão cintura/quadril. O padrão alimentar é avaliado pelo Questionário de Freqüência Alimentar. A composição corporal é medida por dobras cutâneas, absormetria de raio-X de dupla energia e bioimpedância. Para obtenção da taxa metabólica de repouso utilizaremos calorimetria indireta. A atividade física habitual é avaliada por contagem diária de passos através do pedômetro. Os dados serão digitados no software Epidata (dupla digitação) e transportados para o SPSS. **Resultados e Conclusões:** Este projeto está em fase de coleta e programação de dados com posterior análise estatística e interpretação dos resultados.